

NOTA INFORMATIVA

Seus aerogeradores são os mais potentes da Espanha, com uma potência unitária de 4,5 MW, quase sete vezes superior em relação aos primeiros instalados há duas décadas

Iberdrola coloca em funcionamento o complexo eólico Herrera II e reforça sua liderança inovadora e renovável em Castela e Leão

- A construção do projeto na província de Burgos envolveu 800 profissionais locais e vários fornecedores nacionais. O complexo produzirá energia limpa para uma população que equivale a 60.000 residências/ano
- Acelera investimentos na região, onde já opera mais de 5.200 MW de energias verdes, dos quais 1.600 MW são eólicos
- Na Espanha, é líder no setor das energias renováveis com uma capacidade instalada de mais de 17.700 MW que, através de seu plano de investimento para 2025, elevará para 25.000 MW. Constrói atualmente 1.700 MW em energias renováveis e possui uma carteira de projetos de mais de 17.000 MW na região Ibérica

A Iberdrola iniciou a implementação do complexo eólico Herrera II em Castela e Leão. Integrado por três parques – La Huesa, Valdesantos e Orbaneja –, com 63 MW de potência instalada e um total de 14 aerogeradores, gerará energia para abastecer uma população que equivale a 60.000 residências/ano evitando a emissão de 50.000 t CO₂/ano.

A Iberdrola destinou 70 milhões de euros à promoção do complexo eólico, contribuindo para a dinamização do tecido industrial da região. Seu desenvolvimento proporcionou emprego para cerca de 800 profissionais e praticamente a totalidade dos trabalhos de campo e de obra civil foram realizados por empresas locais. Da mesma forma, a maioria dos componentes desses aerogeradores foi fabricado na Espanha: as caixas multiplicadoras em Burgos; as naceles em Sória; e os geradores na Cantábria.

Os aerogeradores SG 4.5-145 instalados em Herrera II, com pás de 70 metros de comprimento e um diâmetro de 145 m – três vezes maior em relação aos primeiros aerogeradores –, são os maiores e mais potentes aerogeradores terrestres da Espanha, com uma potência unitária de 4,5 MW, quase sete vezes superior aos primeiros aerogeradores instalados na Espanha há mais de duas décadas.

Os parques Orbaneja e La Huesa foram construídos nos municípios de Isar, Las Quintanillas, Rabé de las Calzadas e Estepar: o primeiro deles é composto por sete aerogeradores, totalizando 31,5 MW de potência instalada, enquanto o segundo possui quatro turbinas que somam 18 MW. Valdesantos, construído em Estepar, possui três aerogeradores com uma capacidade instalada total de 13,5 MW.

Castela e Leão, epicentro dos desenvolvimentos em energias renováveis

Com esse projeto a Companhia reforça sua aposta em Castela e Leão, fortalecendo sua liderança em energias renováveis na região, onde já opera mais de 5.200 MW – 1.600 MW são eólicos – posicionando-a como a Comunidade Autônoma com mais megawatts 'verdes' instalados pela empresa.



NOTA INFORMATIVA

Com a implantação dos parques eólicos de Herrera II, Castela e Leão se consolida como um relevante centro de desenvolvimento de energias renováveis no âmbito do ciclo de investimentos da Companhia até 2025.

Só na província de Burgos a Companhia construiu recentemente ou desenvolve mais de 550 MW em projetos como Ballestas e Casetona (69 MW), Fuenteblanca (10 MW), Buniel (114 MW), Valdemoro (50 MW), Iglesias (94 MW) e Alcocero de Mola (102 MW), além da instalação fotovoltaica de Revilla Vallejera (50 MW) e duas usinas fotovoltaicas híbridas em tramitação em Ballestas e Casetona (69 MW).

A Iberdrola vai promover mais de 2.400 MW em projetos de energias renováveis – eólicos e fotovoltaicos – na região nos próximos anos, para os quais destinará investimentos superiores a 2 bilhões de euros. Conforme estimativas do PNIIEC (Plano Nacional Integrado de Energia e Clima da Espanha), esse volume de recursos dinamizará o tecido industrial e criará empregos para 18.000 pessoas.

1.700 MW de energias renováveis em construção na Espanha

O início da colocação em funcionamento de Herrera II se soma a outros projetos de energias renováveis implementados no último ano pela Companhia, apesar da pandemia: as usinas fotovoltaicas Núñez de Balboa, Campo de Arañuelo I e II e Ceclavín na Extremadura; o parque eólico Cavar (Navarra); o projeto solar de Andévalo (Andaluzia); a instalação fotovoltaica de Barcience (Castela-La Mancha); o parque eólico de Fuenteblanca (Castela e Leão); e a fotovoltaica Azail em Aragão.

A Iberdrola está construindo 1.700 MW de capacidade instalada de geração de energia renovável na Espanha e tem uma carteira de mais de 17.000 MW na região Ibérica. Na Espanha, é líder no setor de energias renováveis com uma capacidade instalada de mais de 17.000 MW que, através de seu plano de investimento, elevará para 25.000 MW até 2025.

Investimentos verdes para promover a recuperação econômica

A Iberdrola, que lidera há duas décadas a transição energética, atua como agente indutor fundamental para a transformação do tecido industrial, a recuperação verde da economia e a criação de empregos.

Para tal, a Companhia lançou um [plano de investimentos histórico de](#) 150 bilhões de euros para a próxima década – 75 bilhões até 2025 –, através do qual triplicará sua capacidade em energias renováveis para quase 100.000 MW, dobrará os ativos de redes e aproveitará as oportunidades da revolução energética que as principais economias do mundo enfrentam. Na Espanha, os investimentos chegarão a aproximadamente 14,3 bilhões de euros até 2025, dos quais 7 bilhões serão destinados ao desenvolvimento de projetos renováveis.

Depois de ter realizado investimentos de 120 bilhões de euros nos últimos vinte anos, é líder em energias renováveis com cerca de 35.000 MW instalados no mundo; um volume que converte seu parque de geração em um dos mais limpos do setor energético.

Sobre a Iberdrola

[A Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas globais – a terceira em valor de mercado no mundo e líder em energias renováveis –, comanda a transição energética para uma economia com baixos teores de emissões. O Grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.



NOTA INFORMATIVA

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A Companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

